Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM UNIVERSITÁRIOS
Relatoria: VALERIA CRISTINA DOS SANTOS CARVALHO
Autores: Roberta Martimiano Batista Gomes da Silva
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução. Transtornos alimentares se caracterizam como sendo distúrbios psiquiátricos de causas multifatoriais, como a depressão, ansiedade, dificuldade no relacionamento familiar, avaliação negativa da imagem corporal, e entre outros fatores. Esta pesquisa buscou trazer à tona transtornos como a Anorexia (NA) e Bulimia. A anorexia se caracteriza como o medo mórbido de ganhar peso associada a distorção de imagem corporal. Já a bulimia é descrita como uma fome intensa, ou seja, episódios compulsivos de falsa fome. Objetivo: Conhecer a possível existência de transtornos alimentares em estudantes universitários. Metodologia: Trata-se de um estudo de referência bibliográfica descritiva que, refere-se a um método de revisão da literatura de obras já existentes com a finalidade de responder ao problema do objeto de estudar ou comprovar hipóteses. As buscar foram realizadas nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Science Direct, utilizando um corte de ano de publicação de 7 anos (2015 a 2022). No total foram escolhidos 256 artigos, que após passarem por leitura e revisão, foram selecionados 19 artigos. Resultados e Discussão: Observou-se maior prevalência de insatisfação corporal entre mulheres universitárias, quando comparadas aos homens. Indicando maior preocupação com a imagem social. Transtornos alimentares vem sido apontado sem diagnostico precoce e com dificuldade em adesão com cuidados ofertados Considerações finais. Os resultados indicam que a insatisfação corporal é o principal fator de risco para se desenvolver uma mudança prejudicial na alimentação, e que os padrões alimentares são influenciados por esta insatisfação. Portanto ha necessidade de um planejamento de cuidado com equipe multidisciplinar para um olhar e escuta qualificada necessitando assim projetos de intervenção em universidades, serviços de saúde e familiares.